



Veículo: O Liberal		
Data: 06/10/2016	Caderno: Atualidades	Página: 05
Assunto: Projeto		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Pesquisa sobre trabalho informal vai subsidiar projeto social da OIT

Da Redação

Neste sábado, 8, e domingo, 9, 20 universitários que integram o projeto “Trabalho Decente” vão às ruas entrevistar os ambulantes que trabalham no Círio de Nazaré. O projeto, realizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em parceria com Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Departamento Intersindical de Estatística e estudos Socioeconômicos (Dieese), Paratur e Secretaria de Estado de Turismo (Setur), tem como objetivo analisar as condições de trabalho em grandes eventos espalhados pelo mundo.

Na manhã de ontem, os estudantes, que são alunos do curso de estatística da Universidade Federal do Pará (UFPA), se reuniram na sede da Setur, para receber as últimas instruções a respeito da aplicação dos formulários. Cada um vai ficar com 30 questionários, que serão aplicados ao longo dos trajetos das procissões, totalizando 600 entrevistas. Essa será a última fase da pesquisa de campo. Em outro momento, já foi realizada a pesquisa com grupo de artesãos que trabalham com o miriti e com trabalhadores que atuam na área coleta de resíduos sólidos.

No Brasil, o projeto “Traba-

lho Decente” foi aplicado na Copa do Mundo, no carnaval de Salvador e agora, em Belém, no Círio de Nazaré, uma vez que atrai anualmente cerca de 2 milhões de pessoas. Segundo o procurador do Ministério Público do Trabalho, Rafael Marques, esta será a primeira vez que a OIT escolhe um evento religioso para aplicar o projeto.

“A real finalidade é de conhecer o modo que esses grupos trabalham e a partir do conhecimento será possível planejar melhores condições, pois por meio dos questionários os pesquisadores vão conseguir identificar as necessidades de profissionalização, as necessidades para alavancar a produção e das atividades sustentáveis”, pontua o procurador do trabalho.

Com base nesse planejamento serão criadas ações para que essas condições de trabalho e renda sejam melhoradas e que atinjam os ideais do trabalho digno e decente, que é o tipo de trabalho que permite que o ser humano consiga lidar com segurança, saúde e, principalmente, sem trabalho infantil e degradante. Os trabalhadores serão acompanhados ao longo de um ano para que na próxima festividade da festa do Círio de Nazaré já sejam aplicadas as mudanças.